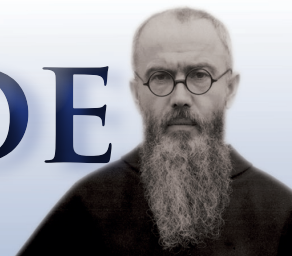




A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA



Publicação Bimestral | Ano XXXVI - Nº 4 | julho - agosto de 2023 | Assinatura anual: 6,00€



A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA

MISSÃO DA IMACULADA

Ano XXXVI- Nº 4

JULHO - AGOSTO de 2023

Fundador:

Aureliano Dias Gonçalves

Directora:

Chryсна Dela Cerna Rodriguez



Propriedade e Edição

«Cidade do Imaculado Coração de Maria»

NIPC: 501 709 223

Redação e Administração

Travessa São Maximiliano, 48 - Ap. 86

2496-908 Fátima

Tel.: (00 351) 249 531 146 • Tlm.: 925 795 003

(Chamada para a rede fixa nacional)

(Chamada para a rede móvel nacional)

email: editora@cidadeoimaculado.com

site: www.cidadeoimaculado.com

Capa: Nossa Senhora do Carmo

Impressão: Indugráfica, Lda

Tiragem: 1000 ex.

Depósito legal n.º 13262786

Isenta de registo ERC ao abrigo do

decreto regulamentar 8/9 do 9

do 6 art.º 12.º, n.º1 a)

Publicação Bimestral

PARA RECEBER O NOSSO JORNAL «A CIDADE» E SOLICITAR AS NOSSAS PUBLICAÇÕES

Tlf.: 249 531 146* • Tlm.: 92 579 50 03**

e-mail: editora@cidadeoimaculado.com

site: www.cidadeoimaculado.com

*(Chamada para a rede fixa nacional)

** (Chamada para a rede móvel nacional)

*Para ofertas através do banco:

NIB: PT50.0033.0000.50033638483.05 - (Millennium BCP)

NIB: PT50.0035.0304.00003054930.89 - (Caixa Geral Depósitos)

*Cheque ou vale Postal: Cidade do Imaculado Coração de Maria

Caso faça o pagamento da assinatura por transferência Bancária, agradecemos que nos informe por telefone ou via e-mail editora@cidadeoimaculado.com

SUMÁRIO

FÁTIMA, UMA LUZ SOBRE O MUNDO

Mensageira de Deus 3

SÃO MAXIMILIANO M. KOLBE

O Louco de Nossa Senhora 4

PADRE PIO DE PIETRELCINA

Maria, a mestra do Padre Pio 5

CATECISMO

O Escapulário do Carmo..... 6

ESPIRITUALIDADE

Os meios necessários à Salvação..... 7

NOSSA SENHORA

O Segredo nas Aparições.....9

ESTATUTO EDOTORIAL

DE A CIDADE.....10

Horário de atendimento:

segunda a sábado

das 9:00 - 12:30 e 16:00 - 18:00,

na livraria ou por telefone

Mensageira de Deus



Que dizia Nossa Senhora à sua florinha naqueles celestiais entrevistas? Coisas sublimes, referidas pela pequenita à madrinha, que as ia fixando cuidadosamente. Aqui as vamos arquivar, por inteiro. «**Nossa Senhora disse que no mundo há muitas guerras e discórdias. As guerras não são senão castigos pelos pecados do mundo. Nossa Senhora já não pode suster o braço do seu amado filho sobre o mundo.**»

E lembrando-se que esses pecados ofendiam tanto a Deus e Sua Mãe Santíssima, exclamava com enternecedora piedade:

« – Coitadinha de Nossa Senhora! Ai eu tenho tanta pena de Nossa Senhora! Tenho muita pena! É preciso fazer penitência. Se a gente se emendar, ainda Nosso Senhor valerá ao mundo; mas, se não se emendar virá o castigo.»

Que castigo era esse? Para o mundo inteiro uma guerra tremenda. Em carta para o Rev. Pe. Luís Gonzaga da Fonseca, professor do Instituto Bíblico de Roma, datada de Lisboa dos princípios de 1937, relativa a madrinha esta confidência ouvida à Jacinta: «**Se os homens não se emendarem, Nosso Senhor envia o castigo ao mundo como nunca e primeiro à Espanha.**»

Efectivamente passados dois anos e meio deflagrava sobre o mundo a maior de quantas guerras o assolaram.



E Portugal? Também para a nossa pátria a Jacinta parece ser arauto dos castigos divinos. A pequenita, nos últimos dias pediu várias vezes com insistência que mandassem chamar o Rev. Dr. Manuel Nunes Formigão para se confessar e lhe transmitir um segredo que afirmava ter recebido da Mãe do Céu. Como o referido sacerdote se não pudesse deslocar à capital, a Madrinha, Madre Purificação Godinho, tomou nota das confidências que lhe queria fazer: «**Nosso Senhor está profundamente indignado com os pecados e crimes que se cometem em Portugal. Por isso um terrível cataclismo de ordem social ameaça o nosso país e principalmente a cidade de Lisboa. Desencadear-se-á, segundo parece, uma guerra civil de carácter anarquista ou comunista, acompanhada de saques, morticínios, incêndios e destruições de toda a espécie.**

A capital converter-se-á numa verdadeira imagem do inferno. Na ocasião em que a divina justiça ofendida infligir tão pavoroso castigo, todos aqueles que o puderem fazer fujam dessa cidade. Este castigo agora predito convém que seja anunciado, pouco a pouco e com a devida discrição.»

Continua

(In Fernando Leite, S. J., *Jacinta a Florinha de Fátima*)

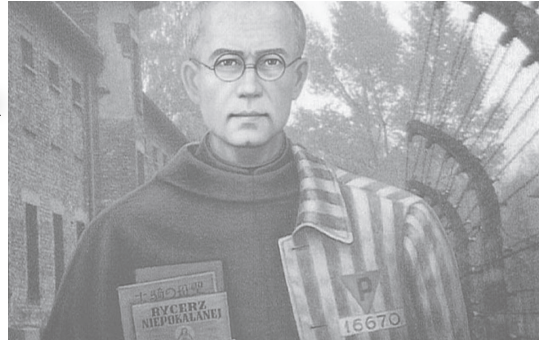
Maximiliano Kolbe o louco de Nossa Senhora

A vida e a morte de Maximiliano Kolbe, vêm dizer-nos que é possível perdoar aos carrascos, amá-los e rezar por eles. Oferecendo-se para morrer no campo de concentração de Oswiecim/Auschwitz nas masmorras da fome, em substituição dum chefe de família, polaco também e condenado a este tormento – o pior que naquele campo se podia sofrer – Maximiliano Kolbe vem dizer-nos que sim, que é possível confirmar a palavra do Senhor: **«Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.»** (Jo.15,13)

Amigos para ele eram todos, era toda a humanidade, pois foi ele que disse: **«Rezemos, aceitemos amorosamente todas cruces, amemos todo o nosso próximo sem excepção alguma e inimigos...»** (Duma carta de Setembro de 1939 aos seus filhos dispersos, aquando da invasão da sua pátria e dos bombardeamentos).

Maximiliano Kolbe, o grande devoto de Nossa Senhora, o «Cavaleiro da Imacualda», apaixonou-se por Ela desde tenra idade. As suas palavras, os seus escritos marianos traduzem uma fé e um amor sem limites a Nossa Senhora; como que preanunciam a doutrina conciliar sobre a Mãe de Jesus e Mãe de todos nós.

É ele, este **santo do nosso difícil tempo**, como dirá o Santo Padre João Paulo II, que naquela tremenda tarde de



31 de Julho de 1941 se encaminha heroicamente para a morte que o esperava, exclamando: **«Minha Rainha e Senhora, Minha Mãe, Mãezinha, foi para esta hora que eu nasci!»**

Não admira que o Santo Padre Paulo VI logo em 1971 o elevasse às honras dos altares, beatificando-o na presença do compatriota cuja vida resgatou, dando-o a conhecer àqueles que porventura ainda o não conheciam. Cresceu rapidamente o número dos seus devotos e admiradores. A santidade do Padre Maximiliano Kolbe rompe todas as fronteiras. O seu exemplo, a sua doutrina, os seus milagres contagiam todas as nações e acreditam-no como o grande santo da hora actual. E o Santo Padre João Paulo II não hesita em o canonizar em Outubro de 1982, apenas 11 anos após a sua beatificação!

Continua



Maria, a mestra do Padre Pio



Maria, que era a co-redentora, estava sempre no quarto do Padre. Agradava-lhe estar ali, porque ele se submetia na perfeição a todas as leis da co-redenção humana. Nossa Senhora tinha-lhe explicado bem o que significa ser co-redentor, e o Padre Pio, ajudado por Ela, venceu o inferno à força de combater. Tinha uma mulher forte a seu lado, uma mulher que fora capaz de esmagar Satanás. E essa mulher forte exortava-o a cada momento. Na verdade, todos estes mistérios estão interligados: a caridade, a justiça, o pecado... E quando chegarmos lá acima, abarcá-los-emos a todos num momento, num instante.

Nossa Senhora era a mestra do Padre Pio. Ela, a co-redentora, foi aperfeiçoando cada vez mais o co-redentor. Amava-o com um amor imenso. O Padre Pio costumava dizer: **«Mestra que eu tenha de ir para o inferno...»**, tão compenetrado estava da caridade de Cristo redentor e de Nossa Senhora, co-redentora. As forças infernais são superiores às forças do homem, também ao nível da inteligência. De facto, é graças à sua inteligência, que Satanás engana o homem, através das tentações.



«Porque cai o homem? Precisamente por isso, porque a sua inteligência é inferior. Assim se deixaram enganar Adão e Eva, que foram os primeiros. Perguntei ao Padre, em certa ocasião: “Padre, então Adão e Eva sabiam que aquela serpente era Satanás?”

“Claro que sabiam! Tinham a ciência infusa.” Mas Satanás é inteligentíssimo e impostor, é o pai da mentira e, se nós não nos abandonamos a Deus, consegue sempre enganar-nos.

Nunca se ouviu dizer, ao longo da história da Igreja, que Nossa Senhora tenha estado sempre tão próxima de um santo, todos os dias da sua vida, aparecendo-lhe diariamente e dirigindo-lhe a palavra. No entanto, estava sempre na cela do Padre Pio, como quando vivia com Jesus, na sua pequena casa, em Nazaré. O Padre Pio atraía-a constantemente, por ser em tudo semelhante ao seu Filhinho. Era necessário que Maria o educasse, lhe servisse de mestra. A divina co-redentora e o santo co-redentor. Ela era divina, por ser a Mãe de Deus. □

In, Renzo Allegri,
Padre Pio, um santo entre nós



© Escapulário do Carmo

Que é o escapulário de Nossa Senhora do Carmo?

É um pequeno hábito de pano (lã) que como sinal de devoção a Maria Santíssima, se traz aos ombros, pendendo uma parte ao peito, outra sobre as costas (do latim: scapulae = ombros).

A quem se deve o escapulário do Carmo?

Foi a própria Virgem Santíssima que o deu a São Simão Stock no dia 16 de julho de 1265, com a promessa: **“Aquele que morrer revestido do escapulário, será preservado das penas do inferno. Este hábito é um sinal de salvação”**. Mas tarde Nossa Senhora confirmou essas promessas ao Papa João XXII, acrescentando-lhes o privilégio sabatino.

O que vem a ser o privilégio sabatino?

Nossa Senhora prometeu àqueles que morrerem com o escapulário, ajudá-los na hora da morte, consolar suas almas no Purgatório e livrá-las de lá brevemente no primeiro sábado depois da morte.

Quais as condições para se lucrar as graças deste privilégio?

1) Para se obter a proteção de Nossa Senhora na vida e na morte:

a) Receber o escapulário, na forma prescrita, por um sacerdote autorizado;

b) Trazer piedosamente o escapulário de dia e de noite, vivendo uma vida cristã.

2) Para se lucrar o privilégio sabatino (além das condições acima):

a) Guardar a castidade segundo o próprio estado;

b) Rezar todos os dias o Ofício Menor de Nossa Senhora do Carmo ou abster-se de carne nas quartas e sábados (o sacerdote pode comutar);

c) Guardar os jejuns e abstinências prescritos pela Igreja.

É lícito o uso da medalha em lugar do escapulário?

Sim, São Pio X autorizou usar uma medalha que tenha de um lado a efígie do Sagrado Coração de Jesus e do outro a de Nossa Senhora em lugar do escapulário de pano. Com esta medalha a pessoa lucra as mesmas graças e privilégios anexos ao escapulário, inclusive o privilégio sabatino. É contudo, preferível o uso do escapulário. □

In «Catecismo Nossa Senhora»,
Cidade do Imaculado Coração de Maria



Os meios necessários à Salvação



Toda a gente deseja se salva e desfrutar do Paraíso; mas para chegar a isso é preciso seguir a via recta que nos leva lá. Esta via recta é a observância dos preceitos divinos. Daí a pregação de São João Baptista: Endireitai o caminho do Senhor. Para que possamos esta via sem desviar nem à direita nem à esquerda, é preciso que utilizemos os meios necessários para isso. Os meios são: 1º desconfiança em si próprio; 2º confiança em Deus; 3º resistência às tentações.

Desconfiança em si próprio.

Para conquistar a vida eterna, devemos de viver sempre com temor e com apreensão de nós próprios, desconfiando das nossas próprias forças, consciente que sem a graça de Deus não podemos nada: Sem Mim não podeis fazer nada, diz Jesus Cristo. Não podemos fazer nada pela nossa alma. São Paulo diz que por nós próprios, não somos capazes por nós mesmos de pensar alguma coisa, como vinda de nós mesmos, mas a nossa capacidade vem de Deus (1Cor. 3. 5). Não podemos até pronunciar com humildade o nome de Jesus, sem a assistência do Espírito Santo: *Ninguém pode dizer Senhor Jesus, senão pelo Espírito Santo* (1Cor. 12. 3). Assim o Espírito

Santo chama feliz o homem que teme sempre cair em falta: ***Bem-aventurado o homem que está sempre com temor*** (Prov 28. 14).

Aquele que teme cair, desconfia das suas forças, foge das tentações, recorre a Deus e mantém-se afastado do pecado. Mas aquele que não teme, confia em si mesmo, expõe-se à tentação, raramente recorre a Deus e cai facilmente.

Confiança em Deus.

São Francisco de Sales diz que, se nos limitamos à desconfiança em nós mesmos, apenas conservando o sentimento da nossa fraqueza, isso só pode tornar-nos pusilânimes, e colocar-nos no perigo ora de nos relaxar na vida espiritual, ora de nos desesperar totalmente. Quanto mais desconfiarmos de nós mesmos, tanto mais devemos confiar na Misericórdia Divina. Isto é, diz o mesmo Santo, como uma balança que quanto mais o prato da confiança em Deus se levanta, tanto mais o prato da desconfiança em si mesmo se abaixa. Aqueles que colocam a confiança em Deus, convertem as suas fraquezas em força, perdem a sua debilidade para revestir a força Divina, voarão no caminho do Senhor como água sem fadiga e sem cair. Aquele que espera

no Senhor será tão repleto da sua graça que nunca será abandonado. Assim no meio dos perigos que ameaçam a nossa salvação, devemos fixar os nossos olhos sobre Jesus Cristo, abandonando-nos nas mãos d'Aquele que nos resgatou pela Sua morte.

A Resistência às tentações.

Isso é uma coisa bem certa que quando, nas ocasiões perigosas, recorremos a Deus com confiança, Ele vem em nosso socorro; mas às vezes, também, nos momentos mais iminentes, o Senhor exige que por nosso lado façamos todos os esforços para repelir a tentação. Não basta então de recorrer uma ou duas vezes ao Senhor, mas é preciso reiterar e aumentar as orações, ir muitas vezes nos prosternar diante das imagens da Bem-aventurada Virgem Maria e ao pé do Crucifixo, exclamando com lágrimas: Maria ó a minha Mãe, acudi-me; Jesus, meu Salvador, salvai-me; por favor não me abandoneis, não permitais que eu me perca, infelizmente.



Se queremos salvarmo-nos e tornarmos santos, é indispensável tomar uma firme resolução, não só em geral, de nos entregar a Deus, mas também, em particular, de tomar todos os meios necessários; e depois de os ter tomados, de nunca mais abandonar. Para isso, não cesseis de rezar ao pé de Jesus Cristo e da sua Santa Mãe, para obter a graça da perseverança. □

(In, Santo Afonso de Ligório

Edição: Les amis de saint François de Sales)



○ Segredo nas Aparições



Nossa Senhora nas aparições fez descobrir aos Pastorinhos o desígnio secreto de Deus sobre o mundo. É chamado “segredo de Fátima”, oculto no Coração de Maria. Este segredo era formado por diversos elementos que deviam ser revelados em seu devido tempo. Foi mostrado o Inferno aos pastorinhos, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Mas, ao mesmo tempo, foi-lhes revelado que, para o evitar, Deus queria estabelecer no mundo a devoção ao Coração Imaculado de Maria; mais ainda, Nossa Senhora previa para o futuro que, em ordem à salvação das almas e à paz, viria, de novo, pedir a consagração da Rússia ao seu Coração Imaculado e a comunhão reparadora. Por fim, mostrou-lhes o grande martírio do século XX e o atentado contra o Santo Padre, e fez-lhes esta promessa consoladora: **«Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará».**

Aquilo a que chamamos frequentemente o “segredo” de Fátima está contido numa série de textos, uns dados a conhecer e divulgados já em 1941, outros

durante muito tempo conservados nos arquivos secretos do Vaticano.

Quanto à comunicação do segredo, a Irmã Lúcia esteve sempre pronta a fazê-lo, sobre a ordem dos seus superiores. Fátima, pode, pois, ser comparada àquela germe – o mais pequeno de todos – que foi crescendo até poder albergar as aves do céu em seus ramos. A evolução de Fátima estava durante muito tempo em seguimento, até ao momento previsto pelo Senhor. Fátima guardou bastante tempo a última parte do seu mistério, como se a sua revelação estivesse confundida, numa mesma sorte, com o mistério escondido aos séculos. O Inferno ocupa um lugar importante na Mensagem de Fátima, vinculando-se, especialmente, às experiências místicas da pequenina Jacinta. As crianças têm a visão do Inferno na terceira aparição; e a Irmã Lúcia faz descrição imaginativa que é uma autêntica jóia literária. □

In, Pe. Luís Kondor, svd

Quereis oferecer-vos a Deus?,

O Apelo à Reparação na Mensagem de Fátima





ESTATUTO EDITORIAL DE “A CIDADE”



“A Cidade” é como “Órgão da Cidade do Imaculado Coração de Maria” - Fátima, uma publicação de informação especializada, de expansão editorial que define a sua orientação e objetivos, que a compromete a respeitar princípios deontológicos de imprensa e a ética profissional, de modo a não prosseguir fins comerciais, nem abusar a boa fé dos seus leitores, encobrendo ou deturpando a informação. E assim como de harmonia com o seguinte articulado.

Art.º 1º - Objetivo

Expansão, como meio de comunicação social, dos ideários religiosos, culturais, que promovem uma formação permanente dos seus leitores.

Art.º 2º - Orientação

“A Cidade” orienta-se pelos princípios definidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Doutrina e Moral Cristãs, segundo o ensinamento de S. Maximiliano Kolbe, e especialmente pela Mensagem de Fátima.

Art.º 3º - Dinâmica

Como órgão da “Cidade do Imaculado Coração de Maria” dinamizar a sua ação de harmonia com seus ideário:

- 1 – O homem é criado à imagem de Deus que o constituiu Senhor de todas as criaturas terrestres.
- 2 – O próprio Senhor veio restaurar o homem na sua liberdade.
- 3 – Ao longo dos séculos tem sido orientado nessa caminhada pela Virgem Santíssima.
- 4 – Os cristãos de hoje são chamados a anunciar a salvação como testemunhas de Cristo, divulgando a sua mensagem.
- 5 – Fazer com que essa boa mensagem transmitida chegue sem deturpações, a todos os homens, através da linguagem dos meios da comunicação social.
- 6 – Ajudar a formar o homem e com ele a família e as comunidades, dentro da moral e da ética uma vez que têm direito à educação , à formação e à cultura, incluindo a educação cristã, a informação religiosa, assente nos valores humanos universais e na não-violência.

Art.º 4º - Finalidade

Contribuir para que, dentro dos seus Objetivos, da sua Orientação e de sua Dinâmica, a Justiça, a Paz e o Amor, congreguem os portugueses e os homens de todas as nacionalidades, numa vivência de respeito e dignidade por todas as mais diversas culturas, em plena concordância com a Doutrina Social da Igreja.



Deo gratias!

Recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos

Manuel de Jesus Duarte, 6,00€; Gertrudes Gonçalves Velez, 10,00€; Flora Rocha Gomes, 15,00€; Fernando Monteiro de Sousa, 10,00€; Maria Eralina Cruz Texeira, 6,00€; Edite Semões, 6,00€; Claudia Pimentel, 10,00€; Rosa Calaca Sousa, 40,00€; José Tomas dos Santos Marques, 10,00€; Manuel José Reis Salvaterra, 10,00€; Maria Coelho, 10,00€; Ilda de Matos Lourenço Heitor Mota, 50,00€

Todos os meses é celebrada uma Santa Missa pelas intenções dos benfeitores.

Ajude-nos a divulgar a nossa revista “A CIDADE”

A revista «A Cidade» só pode ser enviada até junto de vós, mediante o pagamento prévio. Lembramos que esta revista só é sustentada através das assinaturas e respectivo pagamento, tal como pela oferta de alguns benfeitores.

Assinatura anual da revista «A Cidade»: 6,00€uros por ano, pagos até Março.

Agradece-se:

Informação por telefone, via CTT ou e mail (editora@cidadedoimaculado.com), quando:

- **fizer pagamento por transferência bancária (enviar comprovativo)**
- **actualização de novo endereço postal.**

Fazemos um forte apelo aos nossos caríssimos Leitores, Divulguem «A Cidade» junto dos vossos familiares, amigos, grupos de oração e Comunidade(s) Paroquial(ais)!

Gratos a cada um, pedindo a DEUS que vos abençoe imensamente por Maria Santíssima!

